



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Cobertura Vacinal Da Poliomielite No Estado Da Paraíba Entre Os Anos De 2018 A 2022

**Autores:** JOSÉ ÍTALO BARBOSA DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), GABRIEL SOARES MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), LÍVIA MEDEIROS MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), ALINE MARIA DE LIMA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), BEATRIZ CASTRO FARIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), GABRIELA ARNAUD BANDEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), FLÁVIO ANTÔNIO BEZERRA DE ARAÚJO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), ANA BARBARA DA SILVA QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), ALANA VILAR DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)), LAURA SEVERO SOBRAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG))

**Resumo:** A poliomielite, ou paralisia infantil, é uma condição viral que pode resultar em paralisia, insuficiência respiratória e até óbito. Apesar de ser altamente contagiosa, a vacinação contra o Poliovírus, agente causador da pólio, é eficaz e acessível. Portanto, é crucial monitorar a cobertura vacinal da Poliomielite na Paraíba para garantir a prevenção efetiva dessa doença, a fim de atingir a cobertura de 95% da população, meta proposta pela OMS para doenças imunopreveníveis. "Analisar os dados epidemiológicos disponíveis quanto à cobertura vacinal da Poliomielite no Estado da Paraíba, a fim de observar tendências de adesão ou não adesão à vacina que previne essa doença." Estudo descritivo e retrospectivo com avaliação quantitativa da cobertura vacinal da poliomielite no estado da Paraíba durante o período de 2018-2022. Para esse fim, foi realizado uma busca no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) disponibilizado no site do DATASUS, foi utilizados como critério de seleção a unidade de federação 'Paraíba', o imunizante 'poliomielite' e os dados foram distribuídos segundo a cobertura anual de cada município e também segundo a cobertura anual de cada macrorregião de saúde. "O estado da Paraíba como um todo não manteve uma taxa adequada de cobertura vacinal contra a poliomielite durante o período, estando abaixo das metas preconizadas pela OMS de 95%. No ano de 2018, a cobertura vacinal era de 92,26% e no ano de 2022 esse valor reduziu para 72,58%, o que representa uma taxa de decréscimo médio de 94% anualmente. Vale destacar que durante a pandemia no ano de 2021, essa cobertura atingiu 70,31%, o menor valor do período e 25% abaixo do recomendado. Em relação às macrorregiões de saúde, o Sertão apresentou o menor decréscimo médio com uma taxa de queda de 98,3% anualmente, enquanto Campina Grande saiu de uma cobertura 99,96% em 2018 para 72,47% em 2022, gerando uma queda média anual de 92,3%. "Torna-se claro que durante o período analisado ocorreu uma queda generalizada na vacinação contra poliomielite, tanto considerando o estado da Paraíba como um todo, quanto suas macrorregiões. Esse decréscimo junto ao fato da cobertura está significativamente longe dos valores preconizados como meta pela OMS gera preocupações válidas relacionadas a possibilidade de reintrodução da doença na região, especialmente considerando as alarmantes taxas de queda, como exemplificado na macrorregião de Campina Grande. Portanto, torna-se necessário efetivas medidas governamentais que combatam esse decréscimo na taxa de cobertura vacinal contra a poliomielite.